

ARROZ – 28/12 a 01/01/2021

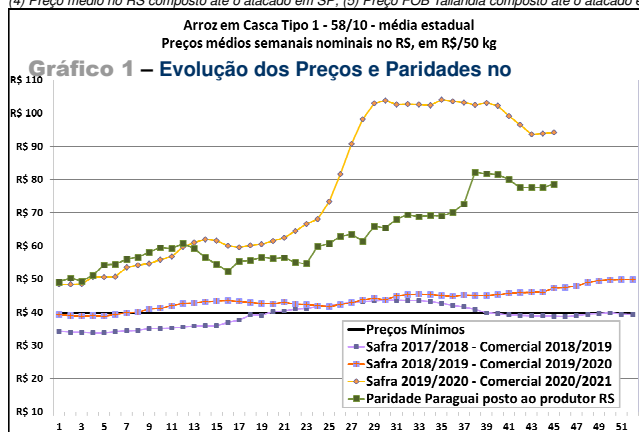
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	45,99	99,09	93,87	94,17	104,76%	-4,97%	0,32%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	51,50	101,50	100,00	100,00	94,17%	-1,48%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	99,35	96,92	96,92	-	-2,45%	0,00%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	79,97	77,60	78,65	-	-1,65%	1,35%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	44,80	87,38	88,42	88,23	96,94%	0,97%	-0,21%
Tocantins	60kg	70,00	135,00	135,00	135,00	92,86%	0,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	69,43	127,84	128,83	128,83	85,55%	0,77%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	63,91	127,7	125,20	125,20	95,90%	-1,96%	0,00%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	129,42	123,08	123,72	-	-4,40%	0,52%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	445,00	512,00	529,00	529,00	18,88%	3,32%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	515,00	587,00	587,00	587,00	13,98%	0,00%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	108,59	108,50	111,04	-	2,26%	2,34%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	344,48	491,29	-	485,19	40,85%	-1,24%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,0337	5,2341	5,1646	5,2067	29,08%	-0,52%	0,82%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020



MERCADO EXTERNO

Preços internacionais continuam com viés de alta, em meio à oferta limitado do grão no mundo e ao incremento da demanda de diversos países importadores, que buscam uma maior segurança em termos de abastecimento local. Como exemplo, as Filipinas, em razão dos impactos da pandemia, têm elevado significativamente os seus pedidos de compra, em especial as aquisições provenientes do Vietnã.

COMENTARIO DO ANALISTA

Usualmente, o quadro de oferta e demanda do arroz é publicado com a periodicidade entre março e fevereiro. Isto ocorre por que a intensificação da colheita da safra é em março no principal estado produtor (RS). Todavia, ao se adotar essa metodologia, os grãos novos colhidos nos meses de janeiro e fevereiro não são contabilizados no quadro como estoque de passagem.

Com o objetivo de dirimir esta fragilidade, a partir do 4º Levantamento de Safras de Grão, que será publicado no dia 13/01/2021, o quadro do arroz terá uma nova periodicidade, entre janeiro e dezembro de cada ano. Mais detalhes sobre a nova metodologia de cálculo serão publicados no próximo boletim de levantamento de safras de grão.

MERCADO INTERNO

Com o recesso de final de ano, identificou-se uma baixa liquidez no mercado orizícola, isto resultando em preços próximos da estabilidade. Cabe ressaltar, todavia, que a previsão é de continua retração das cotações do grão até a intensificação da colheita da Safra 2020/2021.

Apesar da expectativa ser de uma safra 2020/21 ligeiramente inferior em volume em relação à Safra 2019/2020, a menor competitividade do grão brasileiro no cenário internacional e a projeção de amena redução do consumo deverão resultar em preços médios reais abaixo dos identificados ao longo do ano de 2020.

Com a variação do Produto Interno Bruto (PIB) estimada em -4,4% em 2020, o arroz, por ser um bem alimentício de baixo custo ao consumidor, apresentou uma expansão de consumo, em uma conjuntura de retração da renda da população. Para 2021, a estimativa é de expansão do PIB em 3,4%, segundo o Boletim Focus, o que reflete em uma expectativa de uma amena queda no consumo brasileiro pelo grão.